

Na 2ª reunião do ano, PPP do Mineirão dominou pronunciamentos

Assunto:

Plenário



2ª reunião plenária da 17ª legislatura

Os parlamentares aproveitaram a 2ª reunião plenária da nova legislatura, realizada nesta segunda-feira (4/2), para expor situações e problemas que os preocupam em relação à cidade. Entre os temas debatidos, estão os resultados negativos da reinauguração do Mineirão, na tarde do último domingo (3/2), com a realização do clássico Cruzeiro x Atlético. Foi proposta, inclusive, a realização de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as denúncias sobre a inadequação dos serviços prestados pela operadora do estádio. Parlamentares também cobraram nova postura da Prefeitura em relação aos servidores do BH Resolve, que temem a terceirização do setor e fazem greve em favor dos concursados.

Entre os principais questionamentos sobre o estádio, apontados pelos vereadores Gilson Reis (PC do B), Elaine Matozinhos (PTB) e Marcelo Aro (PHS), estão a dificuldade na compra dos ingressos e problemas para localização das cadeiras numeradas, que geraram filas e tumultos, e a insuficiência dos serviços como a falta de água nos banheiros, queda de energia elétrica e falta de bebidas e alimentos nas lanchonetes internas.

Na mesma perspectiva, o vereador Daniel Nepomuceno (PSB) cobrou da Minas Arena, empresa responsável pela administração do Mineirão, e do governo do Estado, que estabeleceu a parceria com a iniciativa privada para reforma do estádio, que acelerem o aprimoramento dos serviços e a formação dos agentes públicos envolvidos. O parlamentar, em coro com Professor Wendel (PSB), apontou para a falta de sinalização nas ruas da cidade e no entorno do evento, indicando as vias de acesso e os locais de estacionamento, o que teria provocado grandes engarrafamentos na região.

Diante das denúncias, Tarcísio Caixeta (PT) afirmou que irá solicitar a abertura de uma CPI para apuração dos problemas ocorridos. Já o vereador Preto (DEM), sugeriu que uma comissão parlamentar visite o estádio com

regularidade, assista aos jogos e realize audiências públicas para discussão e acompanhamento dos problemas. Também o vereador Juliano Lopes (PSDC), árbitro de futebol aposentado, reconheceu que a operação do jogo de estreia não foi bem feita, no entanto, destacou o sucesso da reforma realizada e a dificuldade de administrar um campo naquelas dimensões, com mais de 50 mil pessoas, sua lotação quase completa. Na mesma perspectiva, o vereador Wellington Magalhães (PTN) destacou que as críticas são importantes, mas devem ser feitas de forma construtiva, entendendo que a operação do Mineirão é difícil e a melhoria virá com o tempo.

Valorização dos servidores

Diante da paralisação dos servidores do BH Resolve - central de atendimento ao cidadão da PBH ? na manhã desta segunda-feira(4/2), os vereadores Pablito (PSDB) e Gilson Reis (PC do B) cobraram uma nova postura da Prefeitura. Os parlamentares fizeram coro às reclamações dos servidores que questionam a decisão do Executivo de substituir todas as vagas (300) ocupadas atualmente por efetivos, destinando os postos a funcionários terceirizados. A Prefeitura afirma que os concursados serão realocados na Administração Direta.

Os vereadores apontaram para o descumprimento do termo de ajustamento de conduta (TAC) assinado pelo Ministério Público de Minas Gerais e pela PBH em 2011, com o objetivo de regularizar a situação dos servidores temporários. Ainda, os parlamentares defenderam a valorização do concurso público e dos planos de carreira dos servidores.

Serviços à população

Atento à qualidade dos serviços prestados pela Prefeitura ao cidadão belo-horizontino, Marcelo Álvaro Antônio (PRP) apontou para a discrepância entre o atendimento à região centro-sul e à região do Barreiro, onde atua. O vereador cobrou do Executivo que garanta o mesmo tratamento oferecido ao Belvedere para o recapeamento de vias e nivelamento dos bueiros, aos bairros de periferia, onde os desníveis chegam a formar buracos de até 15cm de profundidade nas pistas de rolamento.

Tribuna

Valendo-se de seus 15 minutos de fala, como orador inscrito na tribuna do Plenário, o vereador Pedro Patrus (PT) agradeceu a oportunidade de atuar no Legislativo, homenageou personalidades políticas que trabalharam pela cidade e o inspiraram em sua trajetória e afirmou que pretende exercer um mandato ético e participativo. O parlamentar ainda questionou o atual projeto político do Executivo, entendendo-o como um governo ?autoritário, que inibe a participação popular?, e se posicionou como oposição a esse cenário. Pedindo um aparte no tempo da tribuna, o vereador Arnaldo Godoy (PT) destacou que a bancada do PT não se opõe à cidade, mas é contrária às especulações imobiliárias e projetos que atendem a interesses minoritários em detrimento das necessidades da maioria da população.

[Assista a reunião na íntegra](#)

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 4 Fevereiro, 2013 - 00:00
